RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

DIFICULDADES RELATADAS POR CURSISTAS DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM E FATORES ASSOCIADOS À EVASÃO

Lidiane Andrade (lidiane.andrade@academico.ufpb.br)

Ana Aline Lacet Zaccara (anazaccara@gmail.com)

Maria Soraya Pereira Franco Adriano (msorayapf@hotmail.com)

Rebeka Maria De Oliveira Belo (beka.belo@gmail.com)

Juliana Raquel Silva Souza (jrss2@academico.ufpb.br)

Ricardo Afonso Pessoa Serrano Filho (ricardo@sead.ufpb.br)

Introdução

A educação profissional mediada por tecnologias educacionais e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) tem ampliado o acesso à qualificação de trabalhadores da enfermagem, especialmente daqueles inseridos nos serviços de saúde. Entretanto, a permanência dos cursistas ainda representa um desafio relevante, sobretudo em cursos destinados a profissionais que conciliam formação, trabalho e demandas pessoais1. A evasão em cursos da educação profissional em saúde possui caráter multifatorial e pode comprometer

processos de qualificação da força de trabalho em enfermagem, repercutindo diretamente na sustentabilidade dos sistemas de saúde2.

Nesse contexto, compreender as dificuldades relatadas pelos cursistas torna-se fundamental para subsidiar estratégias institucionais de acompanhamento, acolhimento e fortalecimento da permanência estudantil. Além disso, considerando a predominância feminina na enfermagem, torna-se relevante analisar como homens e mulheres experienciam de maneira distinta os fatores associados ao risco de evasão.

Objetivo

Analisar as dificuldades relatadas por cursistas de uma especialização profissional técnica em enfermagem relacionadas ao acompanhamento do curso e aos fatores associados ao risco de evasão, considerando diferenças qualitativas entre os sexos.

Método

Estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. Aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 70788022.0.0000.5188 e parecer consubstanciado nº 6.194.881.

O corpus foi constituído por registros de mensagens enviadas por cursistas de uma especialização profissional técnica em enfermagem via aplicativo de mensagens instantâneas durante o acompanhamento pedagógico do curso mediado por AVA. Foram incluídos relatos relacionados às dificuldades de acesso, permanência, participação e continuidade das atividades acadêmicas.

Os dados foram organizados em planilha eletrônica e submetidos à Análise Temática Reflexiva proposta por Braun e Clarke, por permitir abordagem flexível, interpretativa e centrada na identificação de padrões de sentido presentes nos relatos qualitativos3.

A análise seguiu as seis etapas propostas pelas autoras: (1) familiarização com os dados, mediante leitura e releitura exaustiva dos relatos; (2) geração de códigos iniciais relacionados às dificuldades vivenciadas pelos cursistas; (3) busca por temas, por meio do agrupamento de códigos com similaridade semântica e interpretativa; (4) revisão dos temas, considerando coerência interna e distinção entre categorias; (5) definição e nomeação dos temas; e (6) produção do relatório analítico, articulando os achados ao objetivo do estudo e à literatura científica3.

A análise foi conduzida de forma reflexiva e iterativa, reconhecendo o papel interpretativo dos pesquisadores na construção temática dos achados. As categorias foram analisadas comparativamente entre homens e mulheres, buscando compreender especificidades relacionadas às experiências de vulnerabilidade e aos fatores associados ao risco de evasão.

Resultados

Participaram do estudo 35 cursistas da especialização profissional técnica em enfermagem, sendo 28 mulheres e sete homens. A análise dos relatos permitiu identificar três categorias temáticas associadas ao risco de evasão.

Sobrecarga de trabalho e dificuldade de conciliação entre estudo e vida profissional

Essa categoria foi predominante entre homens e mulheres e esteve relacionada à dificuldade de conciliar jornadas extensas de trabalho, plantões e múltiplas responsabilidades profissionais com as atividades acadêmicas. Expressões como “sobrecarga de trabalho”, “muitas demandas” e “falta de tempo” apareceram de forma recorrente nos relatos.

Entre as mulheres, os relatos demonstraram maior complexidade e associação com acúmulo de responsabilidades simultâneas. Entre os homens, os relatos apresentaram caráter mais objetivo e centrado na incompatibilidade prática

entre trabalho e curso, além de conflitos relacionados à participação em outra graduação ou mudança de trajetória profissional.

Problemas pessoais, emocionais e familiares

Os relatos evidenciaram situações relacionadas a adoecimento, luto, sofrimento emocional, dificuldades familiares e cuidados com filhos recém-nascidos como elementos associados à fragilização do vínculo acadêmico.

Essa categoria apareceu predominantemente entre mulheres, cujas falas apresentaram maior carga subjetiva e emocional, evidenciando sobreposição entre demandas profissionais, familiares e pessoais.

Barreiras tecnológicas e dificuldades no ensino remoto

Foram identificadas dificuldades relacionadas ao acesso ao AVA, uso de computador e acompanhamento das atividades on-line. Essa categoria apareceu principalmente entre mulheres e frequentemente associada à sobrecarga cotidiana e à limitação de tempo para adaptação às tecnologias educacionais.

Os achados evidenciaram que a evasão em cursos de especialização técnica em enfermagem apresenta caráter multifatorial, envolvendo aspectos ocupacionais, emocionais, familiares e tecnológicos. A sobrecarga de trabalho emergiu como principal fator associado à fragilização da permanência acadêmica.

Além disso, as diferenças identificadas entre homens e mulheres sugerem que o risco de evasão é atravessado por questões de gênero e organização social do cuidado. Entre as mulheres, predominou uma experiência marcada pela sobreposição de responsabilidades profissionais, familiares e emocionais, evidenciando vulnerabilidade associada à dupla ou tripla jornada. Já entre os homens destacaram-se conflitos entre prioridades acadêmicas e profissionais e maior tendência ao afastamento institucional diante da incompatibilidade de rotina.

Conclusão

As dificuldades associadas ao risco de evasão em cursistas de especialização técnica em enfermagem apresentaram caráter multifatorial, envolvendo sobrecarga ocupacional, demandas familiares, sofrimento emocional e barreiras tecnológicas. A análise qualitativa evidenciou diferenças importantes entre homens e mulheres na forma como experienciam os desafios relacionados à permanência acadêmica.

Referências

1. Shiri R, Turunen J, Kausto J, Luukkonen R, Leino-Arjas P. The role of continuing professional training or development on job retention: a systematic review. Healthcare (Basel). 2023;11(21):2900.

2. Vries N, Boone A, Bosma AR, de Veer AJE, Francke AL. A systematic review on factors that impact retention of nurses and physicians in hospitals. Glob Qual Nurs Res. 2023;10:1-18.

3. Braun V, Clarke V. Using thematic analysis in psychology. Qual Res Psychol. 2006;3(2):77-101.

Instituição: Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Difficulties reported by students in a technical nursing specialization program and factors associated with dropout

Introduction

Professional education mediated by educational technologies and Virtual Learning Environments (VLEs) has expanded access to qualification opportunities for nursing workers, especially those employed in health care services. However, student retention remains a relevant challenge, particularly in programs designed for professionals who must reconcile education, work, and personal demands.[1] Dropout in professional health education programs is multifactorial and may compromise qualification processes for the nursing workforce, directly affecting the sustainability of health systems.[2]

In this context, understanding the difficulties reported by students is essential to support institutional strategies for monitoring, welcoming, and strengthening student retention. In addition, considering the predominance of women in nursing, it is relevant to analyze how men and women experience factors associated with dropout risk in different ways.

Objective

To analyze the difficulties reported by students in a technical nursing professional specialization program related to course follow-up and factors associated with dropout risk, considering qualitative differences between sexes.

Method

This was a descriptive, exploratory study with a qualitative approach. The study was approved by a Human Research Ethics Committee under Certificate of Presentation for Ethical Review (CAAE) No. 70788022.0.0000.5188 and consolidated opinion No. 6.194.881.

The corpus consisted of records of messages sent by students in a technical nursing professional specialization program through an instant messaging application during pedagogical follow-up of the course mediated by a VLE. Reports related to difficulties in access, retention, participation, and continuity of academic activities were included.

The data were organized in an electronic spreadsheet and subjected to Reflexive Thematic Analysis, as proposed by Braun and Clarke, because it allows for a flexible, interpretive approach centered on the identification of patterns of meaning present in qualitative reports.[3]

The analysis followed the six stages proposed by the authors: (1) familiarization with the data through exhaustive reading and rereading of the reports; (2) generation of initial codes related to the difficulties experienced by the students; (3) search for themes through the grouping of codes with semantic and interpretive similarity; (4) review of themes, considering internal coherence and distinction between categories; (5) definition and naming of themes; and (6) production of the analytical report, linking the findings to the study objective and the scientific literature.[3]

The analysis was conducted in a reflexive and iterative manner, recognizing the interpretive role of the researchers in the thematic construction of the findings. The categories were analyzed comparatively between men and women, seeking to understand specificities related to experiences of vulnerability and factors associated with dropout risk.

Results

Thirty-five students enrolled in the technical nursing professional specialization program participated in the study, including 28 women and seven men. Analysis of the reports allowed the identification of three thematic categories associated with dropout risk.

Work Overload and Difficulty Balancing Study and Professional Life

This category was predominant among both men and women and was related to difficulties in balancing long working hours, shift work, and multiple professional responsibilities with academic activities. Expressions such as “work overload,” “multiple demands,” and “lack of time” appeared recurrently in the reports.

Among women, the reports demonstrated greater complexity and were associated with the accumulation of simultaneous responsibilities. Among men, the reports were more objective in nature and focused on the practical incompatibility between work and the program, as well as conflicts related to participation in another undergraduate program or changes in professional career paths.

Personal, Emotional, and Family-Related Problems

The reports revealed situations related to illness, bereavement, emotional distress, family difficulties, and care of newborn children as factors associated with the weakening of academic engagement.

This category appeared predominantly among women, whose accounts presented a greater subjective and emotional burden, highlighting the overlap of professional, family, and personal demands.

Technological Barriers and Difficulties in Remote Learning

Difficulties related to access to the VLE, computer use, and participation in online activities were identified. This category appeared mainly among women and was frequently associated with daily overload and limited time available to adapt to educational technologies.

The findings showed that dropout in technical nursing specialization programs is multifactorial in nature, involving occupational, emotional, family-related, and technological aspects. Work overload emerged as the main factor associated with weakened academic retention.

Furthermore, the differences identified between men and women suggest that dropout risk is influenced by gender-related issues and the social organization of caregiving responsibilities. Among women, experiences were predominantly characterized by the overlap of professional, family, and emotional responsibilities, highlighting vulnerability associated with double or triple workloads. Among men, conflicts between academic and professional priorities

were more prominent, as well as a greater tendency toward institutional disengagement when faced with incompatible routines.

Conclusion

The difficulties associated with dropout risk among students enrolled in a technical nursing specialization program were multifactorial in nature, involving occupational overload, family demands, emotional distress, and technological barriers. The qualitative analysis revealed important differences between men and women in how they experience challenges related to academic retention.

References

1. Shiri R, Turunen J, Kausto J, Luukkonen R, Leino-Arjas P. The role of continuing professional training or development on job retention: a systematic review. Healthcare (Basel). 2023;11(21):2900.

2. Vries N, Boone A, Bosma AR, de Veer AJE, Francke AL. A systematic review on factors that impact retention of nurses and physicians in hospitals. Glob Qual Nurs Res. 2023;10:1-18.

3. Braun V, Clarke V. Using thematic analysis in psychology. Qual Res Psychol. 2006;3(2):77-101.

Institution: Federal University of Paraíba (UFPB).

Dificultades reportadas por cursistas de especialización técnica en enfermería y factores asociados a la deserción

Introducción

La educación profesional mediada por tecnologías educativas y Entornos Virtuales de Aprendizaje (EVA) ha ampliado el acceso a la capacitación de los trabajadores de enfermería, especialmente de aquellos insertos en los servicios de salud. Sin embargo, la permanencia de los cursistas sigue representando un desafío relevante, particularmente en cursos destinados a profesionales que concilian formación, trabajo y demandas personales.[1] La deserción en los cursos de educación profesional en salud tiene un carácter multifactorial y puede comprometer los procesos de cualificación de la fuerza laboral de enfermería, repercutiendo directamente en la sostenibilidad de los sistemas de salud.[2]

En este contexto, comprender las dificultades reportadas por los cursistas se vuelve fundamental para respaldar estrategias institucionales de seguimiento, acogida y fortalecimiento de la permanencia estudiantil. Además, considerando el predominio femenino en la enfermería, resulta relevante analizar cómo hombres y mujeres experimentan de manera diferente los factores asociados al riesgo de deserción.

Objetivo

Analizar las dificultades reportadas por cursistas de una especialización profesional técnica en enfermería relacionadas con el seguimiento del curso y los factores asociados al riesgo de deserción, considerando diferencias cualitativas entre los sexos.

Método

Estudio descriptivo, exploratorio, con enfoque cualitativo. Aprobado por un Comité de Ética en Investigación con Seres Humanos, bajo el Certificado de Presentación para la Apreciación Ética (CAAE) n.º 70788022.0.0000.5188 y dictamen consolidado n.º 6.194.881.

El corpus estuvo constituido por registros de mensajes enviados por cursistas de una especialización profesional técnica en enfermería a través de una aplicación de mensajería instantánea durante el seguimiento pedagógico del curso mediado por un EVA. Se incluyeron relatos relacionados con dificultades de acceso, permanencia, participación y continuidad de las actividades académicas.

Los datos fueron organizados en una hoja de cálculo electrónica y sometidos al Análisis Temático Reflexivo propuesto por Braun y Clarke, por permitir un enfoque flexible, interpretativo y centrado en la identificación de patrones de significado presentes en los relatos cualitativos.[3]

El análisis siguió las seis etapas propuestas por las autoras: (1) familiarización con los datos, mediante la lectura y relectura exhaustiva de los relatos; (2) generación de códigos iniciales relacionados con las dificultades experimentadas por los cursistas; (3) búsqueda de temas, mediante la agrupación de códigos con similitud semántica e interpretativa; (4) revisión de los temas, considerando la coherencia interna y la distinción entre categorías; (5) definición y denominación de los temas; y (6) elaboración del informe analítico, articulando los hallazgos con el objetivo del estudio y la literatura científica.[3]

El análisis fue realizado de manera reflexiva e iterativa, reconociendo el papel interpretativo de los investigadores en la construcción temática de los hallazgos. Las categorías fueron analizadas comparativamente entre hombres y mujeres, buscando comprender las especificidades relacionadas con las experiencias de vulnerabilidad y los factores asociados al riesgo de deserción.

Resultados

Participaron en el estudio 35 cursistas de la especialización profesional técnica en enfermería, siendo 28 mujeres y siete hombres. El análisis de los relatos permitió identificar tres categorías temáticas asociadas al riesgo de deserción.

Sobrecarga laboral y dificultad para conciliar el estudio y la vida profesional

Esta categoría fue predominante entre hombres y mujeres y estuvo relacionada con la dificultad para conciliar extensas jornadas laborales, turnos de trabajo y múltiples responsabilidades profesionales con las actividades académicas. Expresiones como “sobrecarga laboral”, “muchas demandas” y “falta de tiempo” aparecieron de forma recurrente en los relatos.

Entre las mujeres, los relatos demostraron una mayor complejidad y asociación con la acumulación de responsabilidades simultáneas. Entre los hombres, los relatos presentaron un carácter más objetivo y centrado en la incompatibilidad práctica entre el trabajo y el curso, además de conflictos relacionados con la participación en otra carrera de grado o con cambios en la trayectoria profesional.

Problemas personales, emocionales y familiares

Los relatos evidenciaron situaciones relacionadas con enfermedad, duelo, sufrimiento emocional, dificultades familiares y cuidado de hijos recién nacidos como elementos asociados al debilitamiento del vínculo académico.

Esta categoría apareció predominantemente entre las mujeres, cuyos discursos presentaron una mayor carga subjetiva y emocional, evidenciando la superposición de demandas profesionales, familiares y personales.

Barreras tecnológicas y dificultades en la enseñanza remota

Se identificaron dificultades relacionadas con el acceso al EVA, el uso de computadoras y el seguimiento de las actividades en línea. Esta categoría apareció principalmente entre las mujeres y frecuentemente estuvo asociada a la sobrecarga cotidiana y a la limitación de tiempo para adaptarse a las tecnologías educativas.

Los hallazgos evidenciaron que la deserción en los cursos de especialización técnica en enfermería presenta un carácter multifactorial, involucrando aspectos

ocupacionales, emocionales, familiares y tecnológicos. La sobrecarga laboral emergió como el principal factor asociado al debilitamiento de la permanencia académica.

Además, las diferencias identificadas entre hombres y mujeres sugieren que el riesgo de deserción está atravesado por cuestiones de género y por la organización social del cuidado. Entre las mujeres, predominó una experiencia marcada por la superposición de responsabilidades profesionales, familiares y emocionales, evidenciando una vulnerabilidad asociada a la doble o triple jornada. Por su parte, entre los hombres se destacaron los conflictos entre prioridades académicas y profesionales y una mayor tendencia al distanciamiento institucional frente a la incompatibilidad de rutinas.

Conclusión

Las dificultades asociadas al riesgo de deserción en cursistas de especialización técnica en enfermería presentaron un carácter multifactorial, involucrando sobrecarga ocupacional, demandas familiares, sufrimiento emocional y barreras tecnológicas. El análisis cualitativo evidenció diferencias importantes entre hombres y mujeres en la forma en que experimentan los desafíos relacionados con la permanencia académica.

Referencias

1. Shiri R, Turunen J, Kausto J, Luukkonen R, Leino-Arjas P. The role of continuing professional training or development on job retention: a systematic review. Healthcare (Basel). 2023;11(21):2900.

2. Vries N, Boone A, Bosma AR, de Veer AJE, Francke AL. A systematic review on factors that impact retention of nurses and physicians in hospitals. Glob Qual Nurs Res. 2023;10:1-18.

3. Braun V, Clarke V. Using thematic analysis in psychology. Qual Res Psychol. 2006;3(2):77-101.

Institución: Universidad Federal de Paraíba (UFPB).

Palavras-chave: enfermagem; estudantes de enfermagem; ensino a distância.